

The Union of European Federalists

UEF European Secretariat

Square de Meeus 25,
1000 Brussels
secretariat@federalists.eu
+32 (0)491 52 40 97

Sua Excelencia, o Senhor Primeiro-Ministro, Dr. Antonio Costa
Rua da Imprensa  Estrela, 6
1200-673 Lisboa
Portugal

Bruxelas, 19 de março de 2024

Sua Excelencia, o Senhor Primeiro-Ministro, Dr. Antonio Costa,

Na Europa, perante os grandes desafios comuns que os nossos Estados-membros tem de enfrentar, há muito que sentimos a necessidade de atuar em conjunto, especialmente quando, enquanto Estados-membros individuais, não dispomos dos meios e recursos adequados. De facto, se os objetivos dos governos nacionais são os de garantir aos cidadãos a possibilidade de viverem numa sociedade justa, livre, segura e pacífica, de acabar com as guerras e as ameaças externas, de lutar contra o aquecimento global para salvaguardar o futuro das proximas gerações, a unidade europeia é a única solução.

De forma a garantir a plena soberania dos cidadãos,  necessária uma partilha parcial dessa soberania ao nível supranacional (europeu) em alguns domínios específicos. Isto não significa uma diminuição das prerrogativas das soberanias nacionais, considerando que os Estados membros exercem coletivamente a parcela de soberania partilhada a nível europeu e que os poderes dos Estados nacionais permanecem inalterados em todas as outras matérias. Isto antes significa mais poder para os cidadãos e uma democracia mais forte que beneficia as instituições políticas a todos os níveis.

Chegou, pois, o momento de adaptar os mecanismos de decisão da União Europeia, as suas competências e as suas capacidades de ação às novas tarefas que se apresentam tão claramente aos olhos dos cidadãos. É preciso ultrapassar a unanimidade no Conselho, nomeadamente em matéria de política externa, de política social e de política fiscal.  necessário expandir o processo legislativo ordinário a todos os domínios políticos e reforçar as prerrogativas do Parlamento Europeu com um direito de iniciativa legislativa, entre outros.

Este reforço institucional - ainda mais urgente com o relançamento da questão do alargamento da UE (nomeadamente aos Balcãs,  Ucrânia,  Moldávia e  Geórgia) - implica necessariamente uma reforma dos Tratados. Esta reforma deve ser acompanhada de um aprofundamento da gestão de uma União de - potencialmente - 36 Estados-Membros.

Como  do vosso conhecimento, o Parlamento Europeu votou, em 22 de novembro de 2023, um relatório sobre as propostas de alteração dos Tratados. Estas propostas refletem as conclusões

expressas pelos cidadãos na Conferência sobre o Futuro da Europa. A Presidência Espanhola do Conselho da União Europeia transmitiu o Relatório ao Presidente do Conselho Europeu, e agora é da maior importância que os Chefes de Estado e de Governo, tenham a possibilidade de começar a discutir este pedido de iniciação de uma Convenção ao abrigo do art. 48. do TUE. Assim como foi solicitado pelo Parlamento Europeu, já na vossa reunião agendada para 21-22 de março de 2024, em Bruxelas.

Em nome das nossas organizações, que sempre lutaram por uma Europa mais próxima dos cidadãos, gostaríamos de sublinhar a importância desta oportunidade que o Parlamento Europeu oferece aos Estados-Membros para abrir um debate sobre que tipo de Europa construir na nova fase política que estamos a viver. Estamos convictos de que é do interesse dos governos nacionais insistir junto do Presidente Charles Michel para que inclua este ponto na ordem de trabalhos da referida reunião.

Estamos igualmente convencidos de que, devido à dimensão dos problemas a resolver, a única possibilidade de efetuar as mudanças necessárias na UE exige a abertura de uma Convenção, tal como previsto nos Tratados, como procedimento ordinário, com a participação de representantes dos parlamentos europeus e nacionais, da Comissão Europeia e dos governos nacionais. Pelo contrário, os procedimentos alternativos de reforma que apenas permitem tocar em pontos marginais do nosso sistema ou que se realizam através de negociações diplomáticas não públicas não podem ser a resposta.

Em anexo, encontra-se um memorando pormenorizado que esperamos que ajude a compreender esta questão, tão crucial num momento tão importante, em que a Europa tem a oportunidade de se relançar, dando poder aos seus Estados-Membros e aos seus cidadãos.

Estamos confiantes, Senhor Primeiro-Ministro, Dr. António Costa que o seu governo estará na vanguarda do apoio a este processo de reforma da União Europeia.

Com os melhores cumprimentos,

Domènec Ruiz Devesa

Presidente da União dos Federalistas Europeus (UEF)

Deputado do Parlamento Europeu

Sandro Gozi

Presidente do Grupo Spinelli

Deputado do Parlamento Europeu

Guy Verhofstadt

Relator executivo sobre as propostas de alteração dos Tratados apresentadas pelo Parlamento Europeu

Presidente do Movimento Europeu Internacional (EMI)

Deputado do Parlamento Europeu

Christelle Savall

Presidente dos Jovens Federalistas Europeus (JEF Europe)